

Relatório de Acompanhamento dos Resultados Alcançados pelo Inmetro no Contrato de Gestão 1º semestre de 2007



SUMÁRIO

A	APRESENTAÇÃO GERAL	2
B	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO - DO OBJETO E DA FINALIDADE.	3
B1	QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007	4
C	ANEXO – RECOMENDAÇÕES AO INMETRO CONTIDAS NO RELATÓRIO DA CAA	7
D	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO	11
	Ação I	11
	Ação II	12
	Ação III	17
	Ação IV	22
	Ação V	23
	Ação VI	30
	Ação VII	31
	Ação VIII	32
	Ação IX	33
E	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS	36
F	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO	40
G	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE	40

A - APRESENTAÇÃO GERAL

Este relatório tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo Inmetro, referentes ao primeiro semestre de 2007, na execução das ações previstas no seu Contrato de Gestão.

Foram incluídos em forma de anexo ao final de cada item deste relatório, quando pertinente, excertos do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/2006, de 30/04/2007, que representam observações ao relatório do Inmetro referente ao ano de 2006. Cada observação é seguida de relato das ações decorrentes desenvolvidas pelo Inmetro.

B – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DO OBJETO E DA FINALIDADE.

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a pactuação de resultados a serem alcançados pelo Inmetro, por meio do estabelecimento de parceria entre as partes contratantes, com a finalidade de permitir avaliação objetiva do seu desempenho, de forma a contribuir para elevar o nível da Instituição na execução das políticas nacionais de metrologia e qualidade industrial.

B1 - Quadro detalhado do desempenho do Inmetro no Primeiro semestre de 2007

Neste quadro estão relacionados os indicadores, metas previstas, resultados obtidos e outras informações que permitem calcular a pontuação global e o conceito obtido pelo Inmetro no desenvolvimento do Contrato de Gestão.

B1– QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2007

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Tendência de Alcance da Meta
GLOBAL				
☞ Índice de Reconhecimento (Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	42%	*	*
☞ Índice de Credibilidade (Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	85%	*	*
ATENDIMENTO				
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE				
☞ Índice de irregularidade de produtos fiscalizados (percentual de unidades de produtos irregulares relativo ao total de produtos fiscalizados)	Informações Gerenciais	1,26%	1,19	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária (Percentual de entrevistados que consideram este serviço “ótimo” ou “bom”)	Pesquisa	94%	**	**
☞ Produtividade no desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade implantados (razão entre o número de Programas de Avaliação da Conformidade implementados e em desenvolvimento e o número de técnicos diretamente envolvidos)	Informações Gerenciais	6,2	7,09	

 Tendência de alcançar a meta anual

 Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.

** Este indicador pode ser apurado semestralmente, porém, neste ano, estamos revendo a metodologia destes indicadores de pesquisa.

B1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2007

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Tendência de Alcance da Meta
CONTROLE METROLÓGICO				
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos (razão entre o total de produtos autuados e o número de exames realizados)	Informações Gerenciais	2,75%	1,77%	
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição (razão entre o número de instrumentos reprovados nas verificações periódicas e eventuais e o número total de verificações periódicas e eventuais)	Informações Gerenciais	5,5	6,83	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	90%	**	**
☞ Eficiência do serviço descentralizado (razão entre o número de verificações (periódicas e eventuais) e o número de funcionários da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade)	Informações Gerenciais	600	323	

 Tendência de alcançar a meta anual

 Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.

** Este indicador pode ser apurado semestralmente, porém, neste ano, estamos revendo a metodologia destes indicadores de pesquisa.

B1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2007

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Tendência de Alcance da Meta
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA				
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora (Percentual de entrevistados que consideram a credibilidade deste serviço "total" ou "alta")	Pesquisa	91%	*	*
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	92%	**	**
☞ Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional (razão entre o número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI e o número de técnicos envolvidos no processo)	Informações Gerenciais	145	230	

Tendência de alcançar a meta anual

Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.

** Este indicador pode ser apurado semestralmente, porém, neste ano, estamos revendo a metodologia destes indicadores de pesquisa.

C - RECOMENDAÇÕES AO INMETRO CONTIDAS NO RELATÓRIO DA CAA

Os excertos do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/ 2006, de 30/04/2007 referentes aos indicadores de desempenho do Inmetro estão marcados com a sigla **CAA** e são seguidos de textos referentes às ações do Inmetro, marcados com **Inmetro**.

CAA *a) Reescrever as metodologias de pesquisa dos indicadores que dela fazem uso, modificando o anexo do Contrato de Gestão, considerando os termos que constam nos contratos de serviço com as empresas de pesquisa, de forma a assegurar a manutenção da metodologia, mesmo quando houver novas licitações para os serviços, para fins de apresentação por época do relatório semestral de acompanhamento;*

Inmetro O Inmetro está desenvolvendo estudos visando o aperfeiçoamento da metodologia de pesquisa de opinião e satisfação dos seus serviços. O que se pretende é a Inclusão/substituição de perguntas em questionários atuais, avaliar necessidade de elaboração de uma pergunta global que forneça um novo índice Inmetro junto aos diversos públicos, considerar a hipótese de realização de pesquisas qualitativas com representantes da população e com clientes.

O que se busca é a redução do risco de que empresas com qualidade duvidosa, sem credibilidade e conhecimento técnico insuficiente, sejam habilitadas na licitação para a realização das pesquisas do Inmetro. Para tanto serão redefinidos os parâmetros a serem atendidos pelos institutos de pesquisa.

Para apoiar a condução destes estudos está sendo contratada consultoria para acompanhar e complementar os trabalhos dos institutos de pesquisa no tocante aos seguintes itens:

- Elaboração de amostras (exceto pesquisa população)
- Seleção dos entrevistados (exceto pesquisa população) com limpeza de cadastro (mas não atualização), eliminando repetições, etc
- Esclarecimentos quanto a dúvidas metodológicas
- Definição de plano de tabulação
- Elaboração de análise dos resultados

Todos os questionários serão revisados. Pretende-se verificar se a forma de perguntar induz respostas positivas, que resultam nos altos índices obtidos atualmente. Serão excluídas perguntas não mais necessárias ou que sejam julgadas não pertinentes, e incluídas perguntas de acordo com as necessidades das pesquisas atuais e novas. Entre as novas pesquisas merecem destaque as que serão realizadas buscando captar a imagem do Inmetro no meio empresarial.

CAA *b) promover uma revisão dos critérios de pesquisa para reavaliar a mudança nas metas do Contrato de Gestão que envolvem pesquisas de opinião, para fins de apresentação por época do relatório semestral de acompanhamento de 2007;*

Inmetro Somente após análise dos resultados obtidos, decorrentes da implantação da nova metodologia das pesquisas do Inmetro é que será possível verificar a pertinência de se realizar mudança das metas do contrato de gestão. Com o intuito de aperfeiçoar a gestão do Inmetro, grande parte dos questionários serão modificados, visando possibilitar análises não contempladas nas pesquisas atuais.

CAA *c) promover reunião, no segundo semestre de 2007, para apresentação dos resultados de seu Planejamento Estratégico, incluindo o novo Regimento Interno e a apresentação do quadro de servidores, aos membros da CAA e outros convidados para fins de discussão dos desafios, indicadores e metas;*

Inmetro O Inmetro se encontra à disposição da CAA para a apresentação em questão. Tomamos por muito oportuna a discussão sobre desafios e definição de novos indicadores.

CAA *d) avaliar em conjunto com o Mdic a substituição do indicador “nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária” por indicador sobre a atividade de acreditação desenvolvida pelo Inmetro;*

Inmetro O(s) novo(s) indicador(es) poderia(m) ser definido(s) por ocasião da apresentação acima no item “c”. Sugerimos a inclusão do indicador “Número de Organismos de Avaliação da Conformidade Acreditados”, pois este indicador reflete o crescimento da abrangência da atividade de avaliação da conformidade no Brasil.

CAA *e) avaliar o indicador de “irregularidades em produtos pré-medidos” ao nível estadual para verificar o atendimento ao valor máximo de 5% nos estados, de forma a decidir a transformação do indicador em compromisso;*

Inmetro O valor máximo de 5% está bem acima do índice de irregularidade apurado no primeiro semestre de 2007 (1,77%), entretanto, podem ocorrer

eventos excepcionais que aumentam esse índice em determinados períodos e em determinados estados. O redirecionamento da fiscalização para produtos tradicionalmente não fiscalizados pode fazer aumentar o índice de irregularidade, a título de exemplo de produtos que há alguns anos gerou este tipo de impacto citamos: materiais de construção e argamassa, ração para animais. Outro evento que pode contribuir momentaneamente para o aumento do índice de irregularidades é o aumento da fiscalização em produtos sabidamente com problemas.

Como pode ser observado na tabela abaixo, somente 2 estados (Piauí e Roraima) apresentaram índices acima de 5%. No caso específico de Roraima, o índice foi de 22%, o que pode ser explicado pelo fato de que o IPEM-RR não executava a fiscalização de produtos pré-medidos e iniciou esta atividade justamente em junho deste ano. Observe-se que o total dos exames efetuados por estes estados representa 0,05% em relação ao total geral efetuado pela RBMLQ-I.

Caso seja decidida a transformação deste indicador em compromisso com os estados, é importante que haja alguma flexibilidade para justificar um eventual não cumprimento da meta.

UF	N.º de exames	N.º de produtos autuados	Índice de Irregularidade
AC	1.704	12	0,70%
AL	2.118	74	3,49%
AM	8.718	21	0,24%
AP	4.634	94	2,03%
BA	39.262	530	1,35%
CE	39.690	203	0,51%
ES	39.869	486	1,22%
GO	33.658	1.568	4,66%
MA	17.130	100	0,58%
MG	50.399	754	1,50%
MS	10.973	256	2,33%
MT	27.049	414	1,53%
PA	12.501	154	1,23%
PB	4.094	53	1,29%
PE	27.793	213	0,77%
PI	354	22	6,21%
PR	76.567	835	1,09%
RJ	65.737	713	1,08%
RN	2.209	15	0,68%
RO	1.430	4	0,28%
RR	18	4	22,22%
RS	111.424	3.554	3,19%
SC	56.379	529	0,94%
SE	5.769	166	2,88%
SP	61.426	1.600	2,60%
TO	3.303	75	2,27%
RBMLQ	704.208	12.449	1,77%

CAA *f) avaliar o indicador de “eficiência do serviço descentralizado” para fins de avaliar a oportunidade de seu detalhamento para uso como instrumento de gestão dos convênios com os IPEM’s;*

Inmetro Devido às características singulares de cada estado e/ou região, não há como uniformizar a eficiência do serviço de todos os IPEM. Em alguns estados há uma quantidade maior de instrumentos e estes estão mais concentrados e localizados em lugares de fácil e rápido acesso. Em outros estados a quantidade de instrumentos é menor e estes estão instalados em locais de acesso não tão rápido e fácil. Isto pode ser exemplificado com as características específicas do Estados do Amazonas e do Estado de São Paulo. No primeiro a quantidade de instrumentos é menor e as distâncias a serem percorridas pelas equipes, muitas vezes por vias fluviais, é muito maior; no segundo, devido à maior concentração econômica e populacional, há uma quantidade maior de instrumentos e estes estão mais concentrados.

Apesar do acima exposto, é pertinente avaliar a evolução deste indicador em cada Órgão da RBMLQ-I e utilizar este histórico para estabelecer parâmetros para a gestão de cada IPEM individualmente.

D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

O INMETRO obriga-se a incluir, no seu plano de trabalho, de modo a garantir o desenvolvimento contínuo da entidade, as ações definidas na Cláusula Segunda e alcançar as metas dos indicadores conforme Anexo II.

Ação I

Alcançar os resultados e metas descritas no Anexo 2 do Contrato de Gestão.

Resultado I

Nas tabelas em B1 estão indicadas as tendências de alcance das metas para 2007.

O único indicador que não alcançou a meta prevista no Anexo 2 do Contrato de Gestão foi o Índice de irregularidade da Verificação de Instrumentos de Medição. Apesar do elevado número de instrumentos reprovados no primeiro semestre de 2007, há uma tendência de diminuição do índice de irregularidade devido ao aumento de verificações eventuais no segundo semestre.

A principal razão que acarretou no aumento do índice de irregularidade foi o grande número de medidores de energia elétrica reprovados no Estado do Mato Grosso.

Ação II

Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal, atingindo um mínimo de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos.

Resultado II

O Inmetro está participando do Prêmio Nacional de Gestão Pública – POGF, ciclo 2007, a inscrição foi formalizada em 03/04/2007 e o relatório já foi entregue à banca.

Vide Figuras I e II e o quadro com as ações consensadas em reunião de análise crítica do sistema de gestão da qualidade do Inmetro, a seguir.

Prêmio Nacional da Gestão Pública - PQGF

Anexo I - Formulário para inscrição da candidatura – Ciclo 2007

1-Dados sobre a organização candidata

1.1. Denominação oficial completa Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial				
1.2. PDSDF		Executivo <input checked="" type="checkbox"/>	Judiciário <input type="checkbox"/>	Legislativo <input type="checkbox"/>
1.3. Nível de Governo		Federal <input checked="" type="checkbox"/>	Estadual <input type="checkbox"/>	Municipal <input type="checkbox"/>
1.4. Natureza Jurídica: Administração Direta <input type="checkbox"/> Autarquia <input checked="" type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Empresa Pública <input type="checkbox"/> Sociedade de Economia Mista <input type="checkbox"/>				
1.5. Situação quanto à sua estrutura organizacional: Toda a organização <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de órgão central <input type="checkbox"/> Unidade descentralizada <input type="checkbox"/>				
1.6. Data de criação:		1.7. Documento legal de criação Número/Ano:		
12 de dezembro de 1973		LEI 5.966/1973		
1.8. CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: 00.562.270/0003-20				
1.9. Quantidade de servidores/empregados de própria organização	1.10 – Quantidade de Requisitados.	1.11 – Quantidade de Interlocutores.	1.12-Quantidade total de servidores/empregados.	1.13 – Quantidade de capacitados de acordo com os critérios do PQGF ou outro PAVMO semelhante
819	7	616	1.443	3
1.14. Endereço completo Rua Santa Alexandrina nº 416 – Rio Comprido			Cidade Rio de Janeiro	Estado RJ
			CEP 20.261-232	

2. Competências básicas da candidata

- Executar as políticas nacionais de Metrologia e Qualidade.
- Verificar a observância das normas técnicas legais, no que se refere às unidades de medida, métodos de medição, medidas materializadas, instrumentos de medição e produtos pré-medidos.
- Mantém e conservar os padrões das unidades de medida, assim como implantar e manter a cadeia de rastreabilidade dos padrões das unidades de medida no País, de forma a torná-las harmônicas internamente e compatíveis no plano internacional, visando, em nível prioritário, a sua aceitação universal e, em nível secundário, a sua utilização como suporte ao setor produtivo, com vistas à qualidade de bens e serviços.
- Fortalecer a participação do País nas atividades internacionais relacionadas com a metrologia e qualidade, além de promover o intercâmbio com entidades e organismos internacionais.
- Prestar suporte técnico e administrativo ao Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, bem assim, aos seus comitês de assessoramento, atuando como sua Secretaria-Executiva.
- Fomentar a utilização da técnica de gestão da qualidade das empresas brasileiras;
- Planejar e executar as atividades de credenciamento de laboratórios de calibração e de ensaios, de provedores de ensaios de proficiência, de organismos de certificação, de inspeção, de treinamento e de outros, necessários ao desenvolvimento da infra-estrutura de serviços tecnológicos do País; e
- Coordenar, no âmbito do Inmetro, a Avaliação da Conformidade computaria e voluntária de produtos, de processos, de serviços e de pessoal.

3. Dirigente responsável

3.1. Nome: JOÃO ALZIRO HERZ DA JORNADA		3.2. Cargo: PRESIDENTE		
3.3. Endereço para correspondência: Rua Santa Alexandrina nº 416 – 10º andar – Rio Comprido		Cidade Rio de Janeiro	Estado RJ	CEP 20.261-232
3.4. Telefone: 2502-7002	DDD (21)	Número (21) 2502-7002	Fac-símile (21) 2502-1438	
3.5. E-mail: presi@inmetro.gov.br		CPF: 113.055.250-00		

4. Data de adesão ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPUBLICA

4.1. Mês/Ano. Caso a organização não seja adesa, não preencha.

5. Representante para contato

5.1. Nome: CARLOS EDUARDO VIEIRA CAMARGO		5.2. Cargo: CHEFE DE GABINETE		
5.3. Endereço Completo: Rua Santa Alexandrina nº 416 – 10º andar – Rio Comprido		Cidade Rio de Janeiro	Estado RJ	CEP 20.261-232
5.4. Telefone	DDD (21)	Número 2563-2804	Fac-símile (21) 2502-1438	
5.5. E-mail: cecamargo@inmetro.gov.br		CPF: 092766037-67		

6. Dados sobre o órgão ao qual a organização candidata está diretamente subordinada

6.1. Denominação oficial completa: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR				
6.2. Endereço Completo: Esplanada dos Ministérios – Bloco J		Cidade Brasília	Estado RJ	CEP 70053-900
6.3. Nome do Dirigente responsável: MIGUEL JORGE		6.4. Cargo: MINISTRO DE ESTADO		

Figura I

7. Identificação das semanas propostas para a visita

Caso a candidata seja selecionada para a etapa de visita, concordo que nossa

Semanas para visita	Primeira opção (Dias)	Segunda opção (Dias)
1ª Semana de novembro	5 a 9/11	5 a 9/11
2ª Semana de novembro	12 a 16/11	12 a 16/11 XX
3ª semana de novembro	19 a 23/11 X	19 a 23/11

8. Aceitação dos termos e condições

Estou ciente que já solicitei provisão de recursos financeiros, humanos e instrucionais para o processo de candidatura da nossa organização ao Prêmio Nacional da Gestão Pública – PQGF. A provisão está garantida desde este ato de inscrição até solenidade de entrega do Prêmio e Reconhecimento, no Palácio do Planalto, em Brasília-DF, com a presença dos Dirigentes, cujas organizações tenham sido premiadas ou reconhecidas.

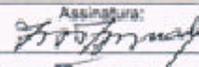
Concordo com todos os termos descritos no Documento 2 Instruções para Candidatura ao Prêmio Nacional da Gestão Pública – PQGF – ciclo 2006. Concordo que o Relatório da Gestão seja analisado criticamente por examinadores capacitados pelo Prêmio Nacional da Gestão Pública e por uma Banca de Juizes de acordo com os critérios de Excelência constantes no Instrumento para Avaliação da Gestão Pública - Ciclo 2007.

Concordo em manter sigilo sobre a participação desta organização no Prêmio Nacional da Gestão Pública durante o processo de premiação e abstenho-me de fazer ou autorizar qualquer tipo de divulgação, durante o processo.

No caso de esta organização ser visitada, comprometo-me a facilitar uma avaliação aberta e imparcial e concordo que o ônus decorrente das despesas com deslocamento - passagens/diárias - de, no mínimo, 5 examinadores e de um representante do Prêmio Nacional da Gestão Pública para visita, bem como, de um examinador para apresentação à Banca de Juizes, em sua segunda reunião, será de inteira responsabilidade desta organização.

Assumo inteira responsabilidade em liberar as passagens aéreas e diárias, dois dias úteis antes de cada evento por ocasião dos

11. Local, data, nome e assinatura do dirigente responsável

Local: RIO DE JANEIRO	Data: 03/10/2007	Nome do dirigente responsável pela organização: JOÃO ALZIRO HERZ DA JORNADA	Assinatura: 
--------------------------	---------------------	--	--

JOÃO ALZIRO HERZ DA JORNADA
 PRESIDENTE DO INMETRO

organização seja visitada em uma das seguintes semanas, a ser confirmada pelo Examinador Sênior, (marcar com X sobre os dias de visita na opção escolhida), entre a primeira e a segunda opções.

deslocamentos anteriormente citados, bem como, em ressarcir imediatamente, para os essas pessoas, os valores referentes a outras despesas como: taxi, pedágio, estacionamento, consumo de água, lanches, almoço, jantar, taxas de turismo de hotéis (quando cobrado pelo hotel), telefonemas locais para tratar de assuntos por ocasião da visita, mediante apresentação de recibos ou notas fiscais.

Estou ciente de que o não-cumprimento imediato de qualquer exigência registrada nestas Instruções para Candidatura, elimina a candidata do Ciclo PQGF 2007.

No caso de esta organização ser reconhecida ou premiada, permito a ampla divulgação sem fins lucrativos ou comerciais de seu Relatório da Gestão, ressalvados os aspectos de confidencialidade, em participar de eventos para apresentação da experiência de implementação de ações de melhoria da gestão, e em disponibilizar as instalações da organização para a visita de servidores/empregados de outras organizações públicas.

Declaro que para esta candidatura, contemplamos recursos financeiros, humanos e instrucionais.

9-Declaração de adesão

Declaro ciência de que a inscrição ao Prêmio Nacional da Gestão Pública caracteriza adesão ao Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA.

10. Declaração de adimplência

Declaro, para fins de participação no Ciclo 2007 do Prêmio Nacional da Gestão Pública, que esta Organização se encontra adimplente com suas obrigações legais junto aos órgãos de arrecadação dos governos federal, estadual e municipal e que as suas contas se encontram em situação de regularidade nos órgãos de Auditoria do Governo ao qual a organização está vinculada.

Figura II

Foi realizada em 02 de março de 2007 a reunião de análise crítica do sistema de gestão da qualidade do Inmetro considerando o relatório de 2006 da banca avaliadora do PQGF. A reunião teve sua estrutura organizada com base nos critérios do Prêmio Nacional de Gestão Pública – PQGF. As ações definidas guardam estreita relação com os critérios do Prêmio e estão sendo compatibilizadas com o Plano Estratégico do Inmetro.

Ações Consensadas:

Nº	AÇÃO	CRITÉRIO PQGF
01	Implantar sistema de desempenho individual e regulamentação da carreira.	1. Liderança
02	Implantar o Regimento Interno da Autarquia.	1. Liderança
03	Implantar o REMAR, com periodicidade trimestral.	1. Liderança
04	Levantar as necessidades, planejar e realizar um programa de cursos, palestras e treinamentos, objetivando intensificar a conscientização e o comprometimento de todo o pessoal (em todos os níveis da organização) no que se refere aos princípios da qualidade (SGQI/PQGF/Ferramentas da Qualidade/TQC) e sobre conceitos e princípios básicos do BSC.	1. Liderança
05	Apresentar plano para internalizar, através de mecanismos de comunicação, os valores, a visão de futuro, a missão e a política da qualidade.	1. Liderança
06	Definir um conjunto de principais indicadores globais da Instituição, que sejam representativos de seus objetivos estratégicos, fáceis de mensurar e referenciados a <i>benchmarks</i> .	2. Estratégias e Planos
07	Apresentar plano para promover ações visando a troca de experiências sobre referenciais de excelência, de acordo com orientações do item 2.2 desta ata.	2. Estratégias e Planos
08	Avaliar e aprimorar as ferramentas informatizadas de gestão corporativa do Inmetro e promover eventos para a reciclagem das mesmas.	2. Estratégias e Planos
09	Elaborar portfólio (português, inglês e espanhol) relacionando os principais produtos e serviços oferecidos pelo Inmetro a sociedade.	3. Cidadãos e Sociedade
10	Elaborar apresentação institucional padrão (CD e <i>slides</i>).	3. Cidadãos e Sociedade
11	Rever o processo de pesquisa de satisfação, adequando-a às necessidades do Planejamento Estratégico do Inmetro, privilegiando institutos de renome para a execução das pesquisas.	3. Cidadãos e Sociedade

12	Aprimorar o processo de tratamento de reclamações, denúncias e pedidos de informação com vistas a permitir respostas rápidas e com qualidade às demandas e efetuar análise de tendências e oportunidades de melhoria (ou seja, deve-se utilizar as informações gerais existentes para aperfeiçoamento de nossas práticas de trabalho).	3. Cidadãos e Sociedade
13	Realizar um levantamento sobre a situação das normas e procedimentos, elaborando em seguida um plano de ação, de acordo com orientações do item 4.1 desta ata.	4. Informação e Conhecimento
14	Implantar o Arquivo Central, com vistas a preservar a memória da Casa.	4. Informação e Conhecimento
15	Proceder à análise do processo relativo aos sistemas específicos informatizados já desenvolvidos, verificando a sua eficiência e eficácia.	4. Informação e Conhecimento
16	Rever o processo de auditorias internas, de acordo com orientações do item 4.4 desta ata.	4. Informação e Conhecimento
17	Rever o processo de realização de Painéis Setoriais de maneira a ampliar a abrangência dos setores atendidos.	4. Informação e Conhecimento
18	Criar na Intranet, de forma padronizada, um banco de currículos.	5. Pessoas
19	Promover reunião interna com as UPs com vistas a definir perfis e distribuição para o próximo concurso público.	5. Pessoas
20	Sistematizar a Pesquisa de Clima Organizacional, com ampla discussão da metodologia, do foco, da divulgação e do tratamento dos resultados.	5. Pessoas
21	Revisar a sistemática atual de aquisição de materiais e serviços.	6. Processos
22	Apresentar plano para promover eventos de integração das UPs do Inmetro, através de palestras, seminários e encontros.	6. Processos
23	Apresentar proposta para divulgação interna dos desdobramentos das missões ao exterior realizadas pelo corpo funcional.	6. Processos
24	Apresentar cronograma para as obras do novo prédio.	6. Processos

Ação III

Consolidar o sistema de medição de desempenho do Inmetro, com prioridade para a implementação do Balanced Scorecard (BSC), até o ano de 2008;

Resultado III

Com o intuito de implantar o BSC no Inmetro, foram modernizadas, conforme demonstrado abaixo, algumas telas do Sistema de Medição do Desempenho do Inmetro – Planest. Para aperfeiçoar o acompanhamento dos indicadores, está sendo criado um módulo para comparar o desempenho do Inmetro frente a outras instituições.

Outra medida que está sendo implementada, visando o fortalecimento da cultura de medição, é a criação de uma norma que torna obrigatória que para cada processo do Inmetro seja coletado pelo menos um indicador. Há que se notar que para cada processo operacional do Inmetro há um orçamento específico gerido pelo responsável do processo, havendo uma vinculação do orçamento aprovado com o desempenho do processo.

Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Planest
Planejamento Estratégico / Metas Físicas

INMETRO Sinfo

Cadastro Associar Status BSC Meta Pactuada Desdobramento Indicador Monitoramento Relatórios Sistema

Plano Estratégico Institucional - PEI

Mapa Estratégico (BSC)

Detalhado a seguir.

Macroprocessos / Processos Organizacionais

Avaliação da Conformidade Controle Metrológico Padronização e Disseminação das Unidades de Medida

Intranet local

Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Avaliação da Conformidade Controle Metrológico Padronização e Disseminação das Unidades de Medida

Informação Tecnológica para Metrologia e Qualidade Educação para Metrologia e Qualidade Acreditação

Gestão Estratégica Apoio Articulação Internacional

Corporativo

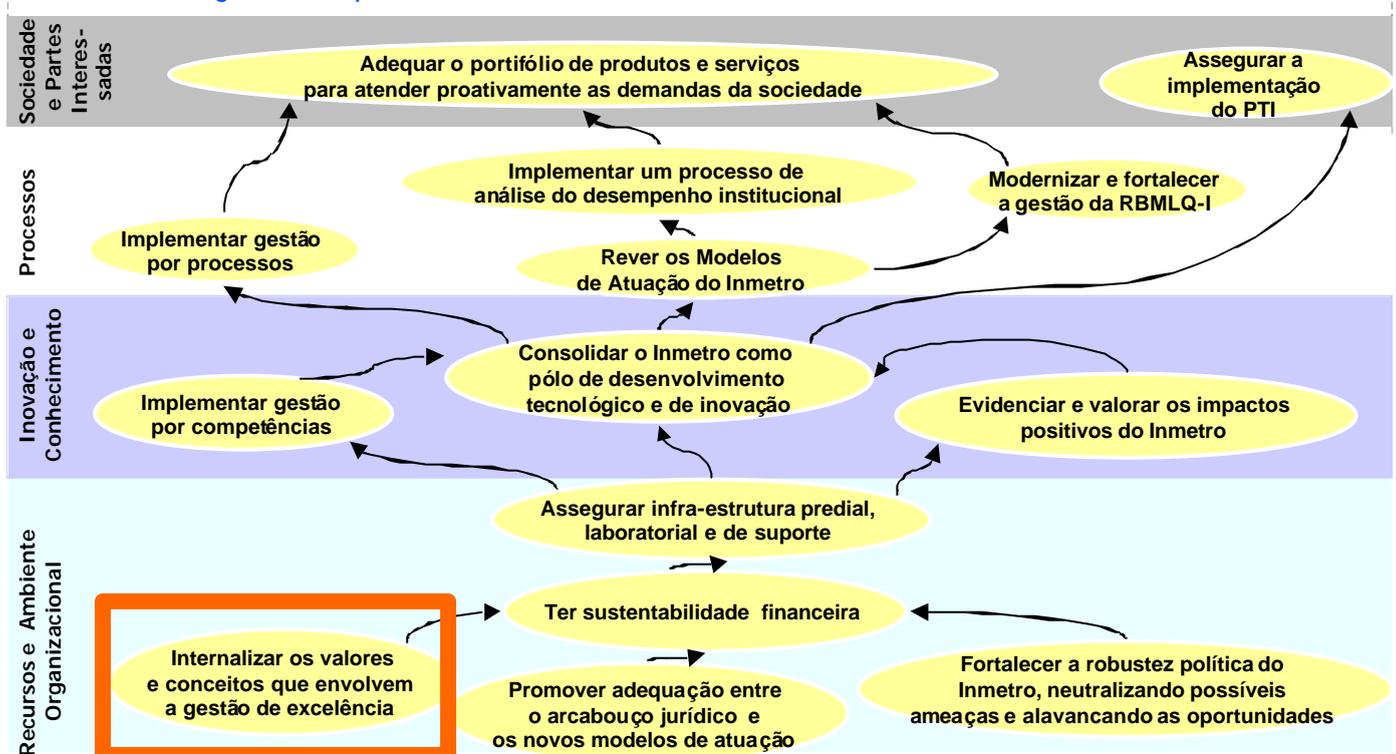
PPA PITCE PQGF

Intranet local

Mapa Estratégico

Missão: Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País.

Visão: Órgão de Estado reconhecido como fundamental ao desenvolvimento sócio-econômico do País em função da relevância e da qualidade de seus serviços, por sua excelência técnica, científica e de gestão, pelo apoio à inovação tecnológica, com amplo reconhecimento internacional.



ESTRATÉGIA 1:
 Implantar abrangente modelo de gestão que assegure à instituição eficiência, eficácia e efetividade, garantindo regularidade, agilidade e adaptabilidade.

ESTRATÉGIA 2:
 Reestruturar as atividades finalísticas e as articulações externas, fortalecendo sua atuação como agente de desenvolvimento sócio econômico do país.

Objetivo Estratégico Institucional detalhado nas telas do Planest, conforme ilustrado nas próximas páginas

Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

INMETRO Planejamento Estratégico - Metas Físicas Sinfo

Cadastro Associar Status BSC Meta Pactuada Desdobramento Indicador Monitoramento Relatórios Sistema

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL - PEI

▢ **Perspectiva - Recursos e Ambiente Organizacional**

Objetivo Estratégico Institucional

Internalizar os valores e conceitos que envolvem a gestão de excelência

Indicadores

Resultado (Outcome)

Nº de pontos obtidos na avaliação do PQGF

Esforço (Driver)

Intranet local

Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Nº de pontos obtidos na avaliação do PQGF

Esforço (Driver)

Desempenho do Inmetro no Contrato de Gestão

Evolução do clima organizacional

Índice de implementação de melhorias oriundas de processos de avaliação ou auditorias

Índice de realização do PAD

Índice de sugestões de gestão de excelência implementadas

Nível de satisfação dos colaboradores relativo ao relacionamento com a chefia

Número de inovações de gestão oriundas de fontes externas

Número de inovações de gestão oriundas de fontes internas

Iniciativas

Intranet local

Sistema Planest - Microsoft Internet Explorer fornecido por INMETRO / SINFO

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Iniciativas

Aprimorar os processos de Comunicação Interna

Aprimorar o modelo de gestão baseado nos critérios de excelência do PQGF

Projetos

Capacitar Gerentes de Projetos Corporativos em Técnicas de Gestão

Legenda Indicador

Alcance da meta igual ou maior a 96%	
Alcance da meta menor que 96% e maior ou igual a 80%	
Alcance da meta menor que 80%	
Informação não disponível	

Legenda Projeto

Projeto que está se desenvolvendo normalmente dentro do prazo previsto.	
Projeto que está se desenvolvendo com dificuldade e pode não ser completado dentro do prazo.	
Projeto está com uma grave restrição e/ou não será contemplado dentro do prazo previsto. Favor consultar relatório de acompanhamento.	
Projeto parado por falta de orçamento. Favor consultar relatório de acompanhamento.	
Projeto em análise pela Sonea	

Intranet local

Ação IV

Definir, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no prazo máximo de 12 meses, a partir da assinatura deste contrato, uma metodologia de incentivo ao desempenho dos servidores do Inmetro para fixação de talentos;

Resultado IV

O Inmetro vem envidando esforços no sentido de atender ao disposto na ação descrita acima. No relatório de 2006 foram destacados a instituição de nova carreira para a instituição (sancionada pelo Presidente da República na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006); a realização de cursos de mestrado e doutorado; a criação de uma coordenação específica para o desenvolvimento de recursos humanos e a criação do Centro Integrado de Capacitação de Metrologia e Avaliação da Conformidade – CICMAC.

Foi elaborada minuta do Decreto que regulamenta a Gratificação pela Qualidade do Desempenho do Inmetro (GQDI), prevista no artigo 61 da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e modificada pela Lei nº 11.490, de 20 de junho de 2007, que trata do Plano de Carreiras e Cargos do Inmetro.

A GQDI é um instrumento que visa incentivar o corpo funcional para o aprimoramento das ações desempenhadas pelo Inmetro, em todas as suas áreas, recompensando-o de acordo com os resultados alcançados nas avaliações de desempenho nos âmbitos individual e institucional. Cabe ressaltar que este modelo de avaliação de desempenho de servidores públicos é inovador no seu processo, uma vez que este é conduzido por agentes externos à instituição, privilegiando a isenção.

Além destas ações, o Inmetro, no segundo semestre de 2006, foi instado pelo Ministério do Planejamento a fazer um relato de sua experiência com o contrato de gestão e a apresentar uma descrição das autonomias desejadas. Dentre as propostas de autonomias desejadas foi sugerida a criação de um bônus visando a retenção de talentos. Para a consecução desta ação o Inmetro aguarda o pronunciamento do Ministério do Planejamento sobre a sua posição a respeito.

Ação V

Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.

Resultado V

Bônus Certificação

O Programa Bônus Certificação oferece um apoio financeiro (variando de 50% à 70% dos custos do processo de certificação) e técnico às micro e pequenas empresas - MPE para a certificação dos seus produtos e serviços.

Até o 1º Semestre de 2007, os seguintes projetos de certificação de produtos já foram aprovados:

- Cerâmica vermelha de Campos dos Goytacazes (RJ): 15 empresas envolvendo recursos de R\$ 190.000,00 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Produtos elétricos de baixa tensão (RS): 22 empresas envolvendo recursos de R\$ 260.850,00 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Fruticultura (manga e uva) em Petrolina (PE): 106 produtores envolvendo recursos de R\$ 296.800,00 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Produtos elétricos de baixa tensão (SP): 4 empresas envolvendo recursos de R\$ 40.871,56 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Cachaça em Minas Gerais: 1.060 produtores envolvendo recursos de R\$ 794.280,00 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Cachaça no Rio Grande do Sul: 250 produtores envolvendo recursos de R\$ 171.288,75 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Cachaça na Bahia: 50 produtores envolvendo recursos de R\$ 40.681,25 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Fruticultura (manga e uva) em Juazeiro (BA): 50 produtores envolvendo recursos de R\$ 160.700,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Serviços de reforma de pneus (PR): 14 empresas envolvendo recursos de R\$ 210.000,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Produtos eletroeletrônico em Minas Gerais: 22 empresas envolvendo recursos de R\$ 430.000,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Cachaça no Espírito Santo: 8 produtores envolvendo recursos de R\$ 30.818,50 (recursos do Bônus Certificação);
- Cerâmica vermelha em Alagoas: envolvendo recursos de R\$ 52.675,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Fruticultura (melão e manga) no Rio Grande do Norte: 28 produtores envolvendo recursos de R\$ 129.500,00 (recursos do Bônus Certificação).

Atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades de preparação das empresas para o processo de certificação nos seguintes setores:

- Cachaça: envolvendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, envolvendo cerca de 1.000 produtores;
- Mel: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de preparação de cerca de 250 produtores;
- Frutas: estão em processo de preparação mais 107 produtores de manga e uva do Vale do São Francisco;
- Flores: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Santa Catarina, São Paulo e Ceará;
- Café: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Minas Gerais;
- Equipamentos elétricos de baixa tensão: 22 empresas estão em processo de preparação no Estado de Minas Gerais;
- Cerâmica vermelha: 24 empresas estão em processo de preparação no Estado do Paraná;
- Equipamentos para tratamento da qualidade da água: a previsão é de que participem do processo de certificação cerca de 150 empresas;
- Gesso: processo descontinuado por falta de definição do APL de Araripina;
- Bicicletas e componentes: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade.

Como mecanismo para indução de projetos a serem apoiados pelo Bônus Certificação, foram realizadas reuniões, neste 1º semestre de 2007, nos estados com a participação de empresários, de representantes do Sistema Sebrae e do Inmetro, conforme apresentado na tabela a seguir:

Data	Local	Tema / participantes / ação
17/01/2007	Belo Horizonte (MG)	Entrega do certificado às Cachaças Prosa&Viola e Terra de Minas.
18/01/2007	Belo Horizonte (MG)	Reunião com gestores de projetos de turismo do Sebrae/MG e representantes do Instituto Estrada Real.
26/01/2007	Brasília (DF)	Reunião com representantes do Min. Do Turismo sobre Bônus Certificação.
26/01/2007	Brasília (DF)	Reunião do Grupo de Trabalho para discussão sobre o RAC do Turismo Sustentável.
30/01/2007	São Paulo (SP)	Reunião com o setor de apicultura sobre estruturação do programa de avaliação da conformidade para o mel.

31/01/2007	São Paulo (SP)	Participação na reunião da Câmara Setorial da Apicultura para construção do programa de avaliação da conformidade.
23/02/2007	São Paulo (SP)	Reunião com representantes do setor de Floricultura para discutir sobre estruturação do programa de AC.
05/03/2007	Salvador (BA)	Reunião sobre o andamento do Projeto 5B do PBAC referente à certificação de cachaças da Bahia.
14/03/2007	Bento Gonçalves (RS)	Participação no lançamento da campanha de promoção da maçã certificada.
16/03/2007	Brasília (DF)	Apresentação do Bônus Certificação na Reunião dos Coordenadores do Agronegócio do Sebrae.
22/03/2007	Salvador (BA)	Participação no IV Encontro Baiano dos Parceiros e Produtores de Cachaça.
27/03/2007	Brasília (DF)	Reunião com o setor de apicultura sobre estruturação do programa de avaliação da conformidade para o mel.
23/04/2007	São Paulo (SP)	Reunião sobre a promoção das cachaças certificadas, dentro do Projeto 5B do PBAC.
25/04/2007	São Paulo (SP)	Apresentação do Bônus Certificação no Encontro Nacional dos Gestores de Projetos relativos à produtos de cana de açúcar.
10/05/2007	Rio de Janeiro (RJ)	Apresentação do Bônus Certificação no Encontro Nacional dos Gestores de Projetos relativos à produtos de cana de açúcar.
16/05/2007 e 17/05/2007	São Paulo (SP)	Reunião com a ABNT com representantes do setor de Apicultura.
30/05/2007	Belo Horizonte (MG)	Reunião com o setor de apicultura sobre estruturação do programa de avaliação da conformidade para o mel.
20/06/2007	Belém (PA)	Participação na Reunião Nacional da Fruticultura para apresentação do Bônus Certificação.

Arranjos Produtivos Locais - APL

A partir do ano de 2006, o Governo Federal passou a organizar o tema Arranjos Produtivos Locais (APL) por meio das seguintes medidas: (i) incorporação do tema no âmbito do PPA 2004-2007, por meio do Programa 0419 - Desenvolvimento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, e (ii) instituição do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) pela Portaria Interministerial nº 200 de 03/08/04, reeditada em 24/10/2005, composto por 33 instituições governamentais e não-governamentais de abrangência nacional, destacando a participação do Inmetro como uma das 33 instituições que compõem o GTP.

Ao final de 2006 foi então sugerido que o GTP focasse algumas ações conforme descritas abaixo:

- Oficina Regional de Orientação aos Núcleos Estaduais de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais Articulado ao GTP APL.
- Oficinas Estaduais de Orientação aos Núcleos Estaduais de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais Articulado ao GTP APL (eventos em todo o País)

- Eventos de Crédito e Financiamento
- Eventos de Inovação e Tecnologia (com o apoio do Inmetro)
- Reuniões dos Subgrupos do GTP APL
- Reuniões Plenárias do GTP APL
- Seminários de Orientação aos Núcleos Estaduais
- 3ª Conferência Brasileira de APLs (Inmetro um dos Parceiros para a organização do evento)
- Análise dos Planos de Desenvolvimento – PDPs.

Tendo como diretriz as atividades acima mencionados, o Inmetro, como membro do Grupo de Trabalho Permanente – GTP/APL, vem apoiando as iniciativas e ações do GTP, não só no estabelecimento de estratégias de atuação bem como no apoio aos eventos, reuniões técnicas e análise dos Planos de Desenvolvimento dos APL.

Com o intuito de priorizar alguns dos arranjos identificados no universo de 957 e aumentar a atuação do GTP APL, o Subgrupo II /GTP/ Estratégia ampliou para 146 o número de arranjos produtivos prioritários, seguindo uma lista de 5 APL por estado.

Esta lista foi ratificada pelos parceiros estaduais e construída considerando a maior coincidência de indicações feitas pelas instituições parceiras do GTP APL, aplicando uma linha de corte mínima por Estado.

A existência de um número expressivo de APL identificados foi decisivo na elaboração da estratégia de ampliação da atuação do GTP. Entendia-se que, para tanto, seria necessária a adoção de mecanismos de acolhimento de projetos e o envolvimento de instituições estaduais para estimular e comprometer as lideranças dos APLs nos processos de elaboração dos Planos de Desenvolvimento e conseqüentes articulações institucional e



Fotos Oficina
Regional
Região
Nordeste

empreendedora.

Para cumprir esse papel, surge então a figura dos Núcleos Estaduais, ou organizações semelhantes nos estados, que passariam a induzir as demandas dos APLs, bem como fazer a análise de suas propostas, promoção das articulações institucionais apoio aos APL na elaboração dos Planos de Desenvolvimento. Logo, dado o caráter público e sistêmico de "estratégia integrada" proposta pelo GTP APL, contida no Caderno de Orientação aos Núcleos Estaduais.

Tendo em vista a ampliação das ações, o Subgrupo de Estratégia priorizou a Instalação dos Núcleos Estaduais com vistas a facilitar a atuação das Instituições integrantes do GTP.

Dentro desta diretriz, o Inmetro participou da instalação da Oficina Regional Sudeste e Centro-oeste, em Brasília dia 23 de março de 2007, e da Oficina Regional do Nordeste, realizada na Bahia dia 02 de abril de 2007.

Estes eventos foram de grande relevância para o Inmetro como membro do GTP/APL/MDIC. Participou da sensibilização dos empresários e entidades envolvidas com APL para o fortalecimento dos Núcleos Estaduais.

Ao final dos eventos foram consolidadas a Metodologia de Ação dos Núcleos Estaduais para 2007, com o GTP, articulação e engajamento Regional com o GTP e desenvolvimento e encaminhamento dos Planos de Desenvolvimento dos APLs - PDPs para a Secretaria Técnica do GTP / APL.

Foram organizadas oficinas em que foram apresentadas as etapas para a estruturação dos núcleos estaduais de apoio aos APLs nas diferentes regiões. Na oportunidade, o Inmetro pode orientar e trabalhar, junto aos empresários locais, questões como: (I) a qualidade dos produtos, (II) serviços prestados pelo Inmetro e (III) disseminação da cultura metrológica, junto ao meio empresarial.

O Inmetro participou de várias reuniões técnicas no âmbito do GTP realizadas em 2007, quais sejam:

- Reunião do Subgrupo II de Estratégia, dia 12 de fevereiro.
- Reunião dos Subgrupos I e III e Informações e da III Conferência Nacional de APL, dia 28 de fevereiro.
- Reunião do subgrupo II do GTP – Estratégia, dia 01 de março.
- Reunião para a organização da Oficina de Inovação, no âmbito dos Arranjos Produtivos Locais, dia 18 de março.
- Participação na reunião do Subgrupo III – 3ª Conferência Brasileira de APL e da reunião do Subgrupo II, dia 05 junho.
- Participação nas reuniões dos Subgrupos I, II, III do GTP APLs/MDIC, dia 30 de julho.

O Inmetro participou também de eventos ligados aos APLs:

- Apresentação dos Planos de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, dia 05 junho.

- 1ª Reunião Plenária dos Núcleos Estaduais de Apoio a Arranjos Produtivos Locais, na qual foram discutidas as demandas dos APL de todo o Brasil, dia 29 de junho.
- Esta reunião foi promovido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, coordenador do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais, o evento ocorreu no Auditório do Ministério do Planejamento (Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Brasília/DF).
- A 1ª Reunião Plenária dos Núcleos Estaduais teve como objetivo apresentar os resultados que vêm sendo alcançados pelo GTP APL, compartilhar experiências sobre o processo de instalação dos Núcleos nos Estados e delinear ações conjunta.

Na oportunidade foi realizada uma reunião de trabalho entre os membros da Secretária de Ciência e Tecnologia de Goiânia e o Inmetro, onde foram abordadas as necessidades daquela região e acordadas visitas do Inmetro aos APL de Goiânia.

- Encontro da Rede APL do Estado do Rio de Janeiro, também no dia 2 julho.



- Seminário de Apresentação dos Planos de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, dia 13 julho.
- 11ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, no dia 02 de agosto.



Na presente reunião foram apresentados os resultados das ações e medidas desenvolvidas nos comitês temáticos do Fórum Permanente de Pequenas das microempresas e empresas de Pequeno Porte e pela Diretoria do Departamento de Micro, Pequena e Média Empresas.

- 1ª Reunião de Coordenadores dos Núcleos Estaduais de Apoio a Arranjos Produtivos Locais articulados ao GTP APL no dia 10 de agosto.

Na referida reunião foram apresentados os produtos de algumas instituições do GTP, incluindo o Inmetro e um balanço das ações do GTP no primeiro semestre de 2007,

Foram discutidas as alterações no Plano de Desenvolvimento dos APL e à necessidade de detalhamento do mesmo. Este detalhamento permitira que as instituições e os membros do GTP possam ter um documento mais próximo da realidade dos arranjos, facilitando a identificação e disponibilização de produtos adequados para cada arranjo.

Ampliação dos serviços do Sistema Alerta Exportador

Foi desenvolvido um sistema de gerenciamento eletrônico de informações sobre exigências técnicas às exportações. Este sistema de informação estratégica, denominado 'Alerta Exportador!', possibilita às empresas brasileiras e do Mercosul, identificar dificuldades de acesso a mercados externos, obtendo maior segurança de expectativas em relação a seus investimentos na produção.

O total de 610 inscritos no "Alerta Exportador!" referente ao primeiro semestre de 2007 representou um aumento de 125% em relação ao mesmo período do ano passado, tendo sido alcançado o total de 4586 inscritos.

Ação VI

Desenvolver metodologia para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelos serviços do Inmetro, durante o ano de 2006, para posterior acompanhamento.

O item “g” abaixo é uma recomendação extraída do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/2006, de 30/04/2007. Julgamos que esta recomendação se refere ao desenvolvimento desta ação VI.

CAA g) *desenvolver a padronização do banco de dados de empresas, considerando o cadastro do Mdic e o do Inmetro em prazo a ser estabelecido.*

Resultado VI

Conforme informamos no relatório anterior, para se quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, podem ser utilizados os cadastros das pesquisas de satisfação de clientes do Inmetro, no entanto a maioria dos cadastros possui registros de nomes/razão social em duplicidade, o que impede a contagem automática das empresas.

Nem todas as empresas atendidas pelo Inmetro constam dos cadastros das pesquisas de satisfação. Neste caso se incluem os Organismos de certificação, os Laboratórios e as empresas inscritas no Sistema Alerta Exportador.

Em nosso último levantamento utilizando estes vários cadastros, contamos 426.887 pessoas jurídicas e 202.286 pessoas físicas. Sabemos que estes números não representam a realidade, devido à possibilidade de um registro constar de mais de um cadastro.

Devido às dificuldades encontradas para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, constatamos a necessidade de se construir um sistema informatizado voltado à coleta destes dados, evitando a dupla contagem de empresas atendidas mediante o cruzamento de dados dos diversos setores do Inmetro e facilitando o atendimento às empresas.

A elaboração deste sistema demanda investimento; dessa forma foi criado um projeto corporativo para atender a essa necessidade e este projeto está incluído no Plano estratégico Institucional com horizonte de 2007 a 2014.

Ação VII

Apresentar metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, identificando casos e situações que demandem ações corretivas por parte da administração do Inmetro, no prazo de seis meses.

Observação:

Para um melhor entendimento das informações a serem prestadas em atendimento à ação VII, sugerimos a seguinte redação para esta ação: Apresentar a metodologia de gerenciamento da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ-I.

Justificativa: Foi sugerida esta redação abrangente para que não seja limitada a inclusão de mecanismos de controle que venham a ser posteriormente criados ou identificados. Como exemplos de mecanismos de controle citamos: monitoramento e acompanhamento de indicadores de cada órgão conveniado, auditorias integradas, plano de fiscalização anual e planejamento de treinamentos.

Resultado VII

A implantação da Coordenação Geral da RBMLQ-I, diretamente subordinada ao Presidente do Inmetro, possibilitará um melhor gerenciamento da Rede de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro.

A metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados foi apresentada no relatório de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no final de 2006.

Foram listadas ferramentas e práticas de gestão, tendo sido detalhados pontos relevantes tais como:

- Monitoramento e acompanhamento de indicadores de desempenho acordados com os órgãos conveniados, para acompanhamento do desempenho de cada um destes e da RBMLQ-I, no seu conjunto.
- Portal Relacionamento no sítio do Inmetro, onde são disponibilizados dois módulos que possibilitam o controle do desempenho da atividade: o módulo de Planejamento da Fiscalização – PlanFisc e o módulo referente à Fiscalização da Qualidade.
- Acompanhamento no Mercado: verificação da Conformidade, fiscalização de produtos regulamentados e operações especiais.
- Auditorias integradas.
- Treinamentos.
- Projeto GRU: O Inmetro-RS está disseminando por outros IPQM a utilização de GRU. Este projeto estará mais consolidado até o final de 2007.
- Os convênios que o Inmetro assinou com cada Órgão da RBMLQ-I serão revisados para se adequarem às necessidades de gerenciamento.

Ação VIII

Relatar semestralmente o quadro das auditorias previstas e realizadas e os seus respectivos custos.

Resultado VIII

Quadro de auditorias da área de Acreditação

No 1º semestre de 2007 foram realizadas 311 avaliações envolvendo laboratórios e organismos, equivalente a 71% do total de 440 programadas, e representou um custo de R\$ 365.400,00 para acreditação.

Tabela: Nº de avaliações realizadas e programadas de Organismos e Laboratórios no 1º semestre de 2007

Avaliações	Laboratórios de Calibração e de Ensaio	Organismos de Certificação	Organismos de Inspeção	Total de avaliações	Custos para Acreditação
Realizadas	120	50	141	311	R\$ 365.400,00
Programadas	206	35	199	440	-----

Quadro de auditorias da Auditoria Interna do Inmetro- AUDIN

Tabela: N.º de auditorias programadas e extraordinárias realizadas pela Auditoria Interna do Inmetro

Auditorias	Total de auditorias	Total de Homens/Hora	Total de recursos financeiros (R\$)
Programadas	11	2.296	42.142,75
Extraordinárias	6	256	14.978,91

Ação IX

Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.

Observação:

Com o intuito de tornar mais clara a Ação IX sugerimos a seguinte redação:
Adotar ações estratégicas para que os órgãos de governo que desenvolvam programas de avaliação da conformidade, o façam em consonância com as práticas adotadas pelo SINMETRO.

Redação em vigor: “Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.”

Justificativa: A redação atual dá margem a interpretação errônea do que se pretende com esta ação. O objetivo não é atuar sobre os órgãos de governo, mas sim tornar acessíveis a estrutura existente e o conhecimento das práticas adotadas para a avaliação da conformidade no âmbito do SINMETRO.

A CAA acatou a sugestão acima, conforme consta de seu relatório de 30/04/2007.

Resultado IX

Ao Inmetro cabem a coordenação e a secretaria-executiva dos comitês assessores do Conmetro. Essa posição proporciona maior participação na realização de atividades que consubstanciam esta ação do contrato de gestão:

- No âmbito do Comitê Brasileiro de regulamentação – CBR foi realizado, de 30/01 a 01/02/07, em Pirenópolis, Workshop visando a conclusão do Guia de Boas Práticas de Regulamentação, com representantes dos órgãos e agências reguladoras. A internalização deste Guia pelos órgãos regulamentadores permitirá uma uniformização entre as práticas regulamentadoras utilizadas.
- Foi realizada a 9ª reunião extraordinária do Comitê Brasileiro de Normalização - CBN, em 29/01/07, para revisão dos projetos estratégicos do Plano Brasileiro de Normalização – PBN. Estes projetos visam equacionar os meios e a infra-estrutura para a atividade de normalização.
- Foi realizada a 20ª Reunião Ordinária do CBAC, em 21/03/07, com destaque para a apresentação sobre a aplicação da metodologia de revisão do Plano de Ação Quadrienal 2004 – 2007 do PBAC e a organização de Painel, em junho deste ano, sobre o tema “Compatibilidade Eletromagnética”, com envolvimento da Academia, Órgãos Regulamentadores e demais partes interessadas.

No tocante à articulação externa e relacionamento com organismos regulamentadores citamos os seguintes eventos:

- Reunião com representantes do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, no MDIC, em Brasília, no dia 30/01/07, como parte do processo de articulação com as partes interessadas e identificação de demanda por programa de avaliação da conformidade.
- Reunião com o Comando do Exército, no dia 09/03/07, em Brasília, tratando da implementação do programa de avaliação da conformidade para fogos de artifício, produto constante do Plano de Ação Quadrienal 2004 – 2007 do PBAC.
- Participação nas duas primeiras reuniões do GT 21 da Comissão de Estudo sobre Avaliação da Conformidade - CE 4, da ABNT / CB-25, que tem como atribuição a elaboração da ISO/IEC 17021 Parte II – Avaliação da Conformidade – Requisitos para auditoria de 3ª parte de sistemas de gestão. A primeira reunião foi em 13/02/07, em Furnas Centrais Elétricas, e teve como objetivo a preparação da posição brasileira para a 2ª Reunião do CASCO/WG 21, realizada no período de 21 a 23 de fevereiro de 2007, em Genebra, Suíça. A segunda reunião ocorreu em 16/03/07, também em Furnas, e teve como objetivo o repasse das informações relativas à 2ª Reunião do CASCO/WG 21.

No que diz respeito à prospecção de demandas e monitoramento de tendências e evolução das atividades de regulamentação e normalização visando a Avaliação da Conformidade, o Inmetro se reuniu com entidades representativas de setores produtivos e com entidades de normalização nacional e estrangeiras:

- realizado levantamento técnico da base normativa aplicável no nível nacional e internacional, identificadas as principais críticas sócio-ambientais ao programa brasileiro de etanol e efetuada reunião com a União Nacional da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA para obter subsídios técnicos para elaboração do do regulamento de avaliação da conformidade - RAC de Bio-Combustível.
- Quanto a acessibilidade de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida a locais públicos e meios de transporte (atendimento ao Decreto 5296/04) foram publicadas as seguintes Resoluções Conmetro:
 - a) Resolução Conmetro nº 09, publicada no Diário Oficial da União no dia 22/12/2006, determinou a criação de Grupo de Trabalho, coordenado pelo Inmetro, para revisar o Regulamento Técnico para Construção de Carroçaria de Ônibus Urbano – Padronização, aprovado pela resolução Conmetro nº 01, de 26 de janeiro de 1993;
 - b) Resolução Conmetro nº 14, publicada no Diário Oficial da União no dia 22/12/2006, dispõe sobre a vinculação da ABNT/NBR 14022 Transporte – Acessibilidade em Veículos de Transporte Coletivo de Passageiro (válida a partir de 16/11/2006), ao Decreto 5296/2004;

c) Resolução Conmetro nº 15, publicada no dia 22/12/2006, dispõe sobre a vinculação da ABNT NBR 15450/2006 – Acessibilidade de Passageiros no Sistema de Transporte Aquaviário (válida a partir do dia 02/01/2007), ao Decreto 5.296/2004.

- No que tange o Programa Brasileiro de Certificação Florestal – Cerflor, foi efetuada a análise e consolidação das sugestões recebidas no processo de consulta da revisão do Regulamento de Avaliação da Conformidade para Cadeia de Custódia, com vistas a atender as atualizações nos documentos do Programa para o Reconhecimento dos Sistemas de Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes) - PEFC.

Foi também efetuada a articulação para reativação da CEET/ABNT de Manejo Florestal com vistas ao início dos trabalhos de revisão das normas Cerflor que possuem mais de 05(cinco anos) de vigência. A revisão tem como objetivo incorporar novos requisitos internacionais adotados pelo PEFC.

Foi elaborado estudo relacionado com a posição brasileira para subsidiar a participação do Inmetro no Seminário sobre Planejamento Estratégico do PEFC, realizado em Paris-França, dias 24 e 25/01/07.

O Inmetro Coordenou a elaboração dos comentários do Brasil ao documento PEFC “Procurement policy database – draft structure”, e ao documento PEFC “Output of PEFC Council Executive Committee, Strategic Development Meeting”.

Foram elaboradas Notas Técnicas sobre Notificação de Organismos de Certificação no âmbito do PEFC; sobre a Lei Nº 7.677/2006 (que “Regulamenta o uso de produtos e subprodutos de madeira certificada em obras e serviços de engenharia, provenientes de áreas submetidas a Planos de Manejos Florestais Sustentáveis) e sobre o Projeto de Decreto Legislativo Nº11/2007 (que “Estabelece diretrizes para a negociação de atos internacionais que regulem as obrigações brasileiras para redução de emissões de gases de efeito estufa e as ações cooperativas para enfrentar mudanças climáticas globais decorrentes da elevação da temperatura média no planeta.”) sobre Mudanças Climáticas.

- No âmbito da Responsabilidade social, o Inmetro participou do IV Encontro da ISO/TMB/WG de Responsabilidade Social - Grupo de Trabalho da ISO de Responsabilidade Social, de 27/01 a 01/02/2007, em Sidney – Austrália. Este WG está elaborando a futura norma de Responsabilidade Social, a ISO 26000, em um processo inovador de participação multistakeholder, cuja previsão de término da norma é para 2009. O Inmetro compõe a Delegação Brasileira e tem atuado no sentido de fazer refletir nesta norma, em construção, os interesses nacionais expressos na norma Brasileira a NBR 16001.

E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

A receita total do Inmetro teve um incremento de 13,5 %, comparando-se o 1º semestre de 2007 com igual período do ano passado, conforme mostra o quadro abaixo :

Quadro I **Receita Total – Evolução**
em R\$

	de jan a jun/2006	de jan a jun/2007	Variação
Recursos Próprios ¹	123.380.810	131.308.372	6,4 %
Tesouro- Custeio e K ²	3.248.276	2.477.185	-23,7 %
Tesouro- Pessoal	28.938.128	42.786.076	47,8 %
Total	155.567.214	176.571.633	13,5 %

Fonte: Siafi

O crescimento da Receita Própria é de 6,4 %, até junho, conforme demonstra o quadro acima. Este crescimento se deu principalmente em razão do aumento da arrecadação de serviços metrológicos por parte da RBMLQ-I .

A RBMLQ-I é responsável por 87 % da receita própria. O quadro abaixo mostra a arrecadação de serviços metrológicos, multas e dívida ativa no 1º semestre de 2007 e 2006:

Quadro II **Receita da RBMLQ-I em R\$**

	de jan a jun/2006	de jan a jun/2007	Crescimento
Serviços	80.930.473	87.564.261	8,2 %
Multas	21.063.082	20.456.124	-2,8 %
Dívida ativa	5.963.835	6.795.656	13,9 %
Total	107.957.390	114.816.040	6,4 %

Fonte : Siafi em 10-07-2007

O crescimento da receita se deu em razão de maiores esforços de arrecadação por parte da RBMLQ-I; pois não houve reajuste de tarifas metrológicas no período considerado.

Os limites de pagamento, atualmente estão estabelecidos na Portaria MDIC nº 10, de 22/03/2007 .

¹ fontes 250, 280 e 281

² inclui os restos a pagar pagos nas fontes do tesouro : de jan a jun/07 = R\$ 1.677.129 , de jan a jun/06 = R\$ 1.478.319.

Índice de Execução Orçamentária em Custeio e Capital (até junho/2007)

em R\$

	Limite Portaria MDIC 010	Despesa até jun 2007 ³
Rec. Próprios ⁴	102.556.000	124.465.241
Tesouro – Custeio e K	4.421.000	2.477.184
Total	106.977.000	126.942.425

Fonte: Siafi e Portaria nº 10, de 22 de março de 2007

A despesa com custeio e investimento com recursos do Tesouro foi inferior ao limite da Portaria porque não houve o repasse financeiro na sua totalidade. No que se refere a recursos próprios, se pretende até o final de exercício, cumprir o limite definido pelo MDIC. No 1º semestre de 2007, houve um incremento de 29 % no repasse de recursos para a RBMLQ-I em comparação com igual período do ano passado, o que explica em grande parte o acréscimo no valor da despesa com recursos próprios em 2007.

Acompanhamento Financeiro

A LOA prevê, até dezembro, uma arrecadação de R\$ 264.041.754 ; usando uma média mensal de R\$ 264.041.754/12 e multiplicando por 6 , temos que até junho a previsão da LOA é de R\$ 132.020.877 , conforme mostra o quadro abaixo :

em R\$

Receita Própria	Previsão LOA até Junho de 2007	Receita arrecadada até Junho de 2007	Desempenho
Fontes 250, 280 e 281	132.020.877	131.308.372	- 0,5%

Fonte: Siafi e Lei 11.451 de 07/02/2007 (LOA)

Lembramos que historicamente a arrecadação no 2º semestre é bastante superior à receita do 1º semestre, portanto o quadro acima não deve causar maiores preocupações. Para exemplificar, no ano passado, enquanto no 1º semestre a receita própria foi de R\$ 123.380.812 , no 2º semestre, a arrecadação alcançou R\$ 132.204.537 , um crescimento de quase R\$ 9 milhões.

A Lei Orçamentária Anual fixa, até dezembro, o uso de R\$ 247.930.818 de recursos próprios para serem gastos com custeio e investimento. A Portaria n º 10 estabelece limite de pagamento de R\$ 233.385.000 , na fonte 250, para serem gastos com custeio e investimento, conforme demonstra a tabela a seguir:

³ inclui Restos a pagar pagos até jun/07 = Rec. próprios : R\$ 8.357.168 , Tesouro : R\$ 1.677.129

⁴ fontes 250, 280 e 281

Diferença: Previsão Receita LOA ⁵ X Limites de Pagamento (até dez) ⁶

em R\$

	Previsão LOA	Portaria MDIC n °10	Diferença
Fonte 250	247.930.818	233.385.000	14.545.818

Fontes: Lei 11.451 de 07/02/2007 (LOA) e Portaria n ° 10, de 22/03/2007

Conclui-se que é necessária a compatibilização, até dezembro, dos limites de pagamento com os valores aprovados na Lei Orçamentária Anual, sob pena de não realizarmos o plano de trabalho previsto para o exercício.

Estimativa de Receita Inmetro x Lei + Créditos (até dez)

em R\$

	Estimativa Inmetro	Lei + Créditos já aprovados	Excedente
Fontes 250, 280 e 281	272.338.324	268.388.237	3.950.087

Fonte : Lei 11.451 de 07/02/2007 (LOA)

A estimativa da Receita própria para o Inmetro é de R\$ 272.338.324 e a Lei + Créditos já aprovados é R\$ 268.388.237, conforme demonstra o quadro acima. Esta diferença gera um déficit orçamentário de R\$ 3.950.087 , que deverá ser coberto com a aprovação dos créditos orçamentários já solicitados pelo Inmetro (Controle 000498).

Recursos do Tesouro para Custeio e Investimento

A Lei Orçamentária Anual fixa o uso de R\$ 5.657.717 provenientes do Tesouro, até dezembro, para serem gastos com custeio e capital. A Portaria n ° 10 de 22/03/2007 estabelece para o ano de 2007, o limite de pagamento de R\$ 9.037.000 provenientes do tesouro para serem gastos com custeio e investimento, conforme demonstra o quadro a seguir:

Estimativa de Recursos do Tesouro X Limite de Pagamento (até dez) ⁷

em R\$

	LOA	Portaria MDIC 10	Diferença
Total	5.657.717	9.037.000	3.379.283

Fontes: Lei 11.451 de 07/02/2007 (LOA) e Portaria n° 10, de 22 de março de 2007

Pelo quadro acima, nota-se que a Portaria n ° 10 permite o gasto com custeio e investimento com recursos do Tesouro bem superior à previsão da LOA; a referida diferença destina-se ao pagamento de restos a pagar.

⁵ para gastos com custeio e investimento

⁶ para gastos com custeio e investimento

⁷ para gastos com custeio e investimento

Acompanhamento Físico – N° de Instrumentos Verificados pela RBMLQ-I ⁸

	Realizado até Junho de 2006	Realizado até Junho de 2007	Variação
Total	1.120.843	1.160.062	3,5 %

Fonte : Portal da RBMLQ-I em 09/08/2007

A tabela acima mostra um crescimento de 3,5 % no n° de instrumentos verificados ⁹ pela RBMLQ-I, comparando o 1º semestre de 2007 com igual período do ano passado.

Acompanhamento Físico – N° de Instrumentos Verificados pela RBMLQ-I ¹⁰

	Previsto até Junho de 2007	Realizado até Junho de 2007	Desempenho
Total	1.207.252	1.160.062	- 3,9 %

Fonte : Portal da RBMLQ-I em 09/08/2007

A tabela acima mostra que o n° de instrumentos verificados pela RBMLQ-I no 1º semestre de 2007 foi um pouco menor, em 3,9 % , que o previsto para o mesmo período.

⁸ excluindo verificação inicial

⁹ excluindo verificação inicial

¹⁰ excluindo verificação inicial

F – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

As autonomias constantes no Contrato de Gestão são de extrema importância para a Instituição, pois, apesar de não garantirem flexibilidades suficientes para a gestão dos recursos (humanos, tecnológicos, orçamentários e financeiros), auxiliam na obtenção dos resultados.

Cabe destacar que esta questão deve ser discutida de forma ampla, a fim de atender aos objetivos da Instituição, respeitando-se o interesse de todas as partes envolvidas.

G - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

Além da publicidade exigida em lei, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior fará publicar de imediato, no Diário Oficial da União, o extrato do presente Contrato, assim como publicará os relatórios da Comissão de Avaliação sobre o desempenho do Inmetro.

Parágrafo Único – O Inmetro disponibilizará imediatamente, por meios físicos e eletrônicos, para consulta de qualquer interessado, os documentos de que trata o “caput”.

Resultado

O extrato do atual Contrato foi publicado no Diário Oficial da União em 31 de dezembro de 2005.

O Inmetro disponibilizou na Intranet e Internet o Contrato de Gestão.

O relatório de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no Contrato foi disponibilizado na Intranet e na Internet, após aprovação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.